

Mídias Sociais e divulgação da produção científica:

estratégias para ampliar a visibilidade do Repositório Institucional da UFRN

Euzébia Maria de Pontes Targino Muniz. UFRN euzebia.pontes@ufrn.br
Guilherme Henrique Pereira de Carvalho. UFRN guilherme.carvalho@ufrn.br
Clediane de Araújo Guedes Marques. UFRN, clediane.guedes@ufrn.br
Maria Aniolly Queiroz Maia. UFRN, aniolly.maia@ufrn.br

Introdução

A transformação digital modificou a comunicação acadêmica, tornando as mídias sociais estratégicas para ampliar o relacionamento com o usuário e dar visibilidade à produção científica. O Repositório Institucional da UFRN (RI UFRN), embora essencial para o acesso aberto ao conhecimento, possui baixa presença digital (722 seguidores no Facebook), enquanto os perfis da Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM) apresentam audiência consolidada (17.159 seguidores no total).

Problemática: Como ampliar a divulgação das publicações do RI UFRN, que possui número modesto de seguidores, utilizando de forma eficiente as mídias sociais?

Objetivo: Divulgar, nas mídias sociais mais populares, os trabalhos científicos do RI UFRN com maior acesso, usando os canais digitais da BCZM como ponte para engajar a comunidade acadêmica e científica.

Metodologia: A pesquisa é de natureza qualitativa de abordagem descritiva, e apresenta a realidade do RI UFRN a partir da divulgação deste por meio das mídias digitais.

Repositório
Acesso Aberto
Produção científica
Creative Commons UFRN

Figura 2 - 10 Postagens com maior interação



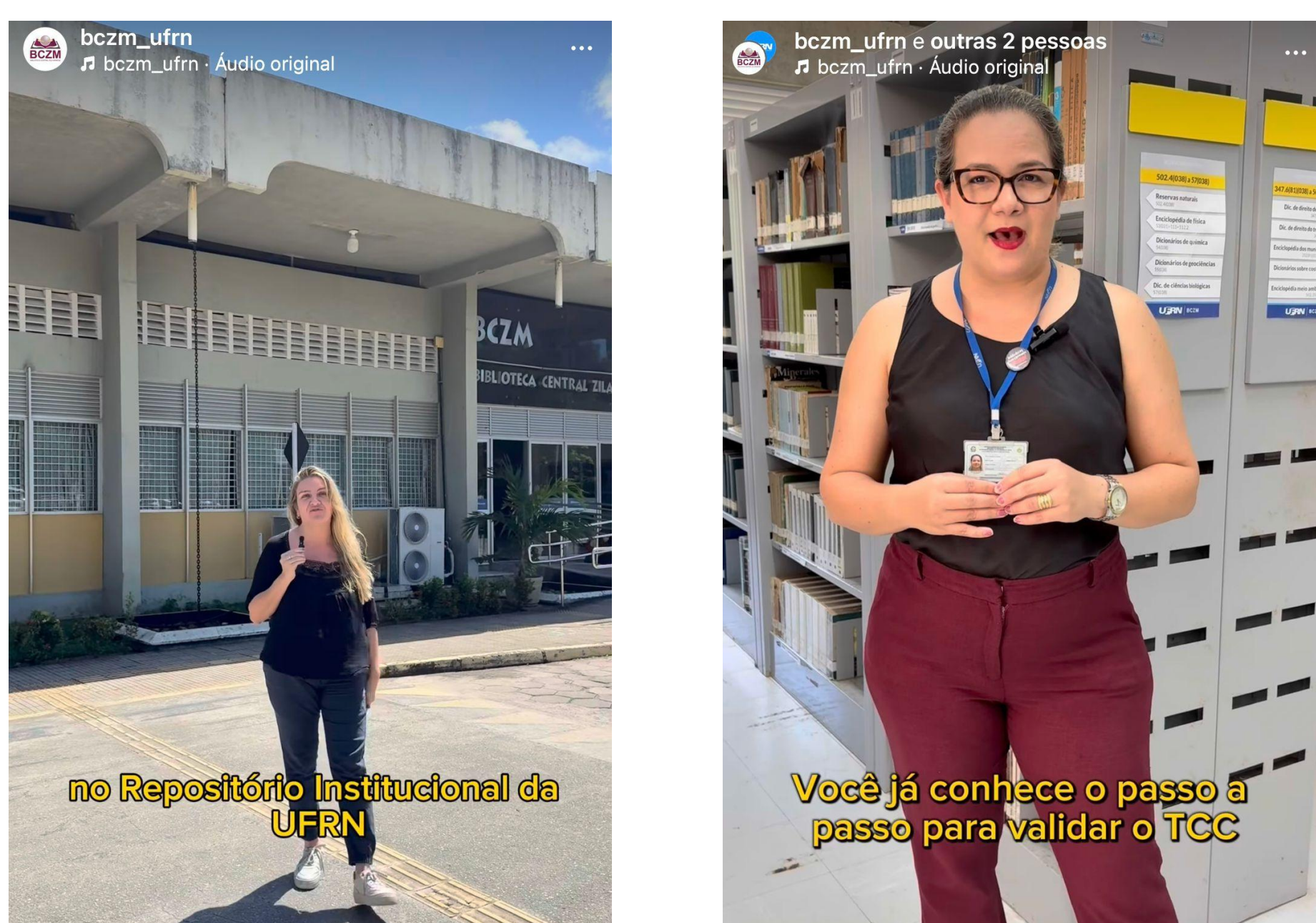
Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Figura 3 - Exemplos de postagens



Fonte: Instagram da BCZM (2025).

Figura 1 - Postagens em formato de vídeo



Fonte: Instagram da BCZM (2025).

Os vídeos se destacam com os números mais altos de visualizações (5.776 e 12.672, respectivamente), demonstrando o potencial desse formato para prender a atenção do público. O vídeo da direita, sobre o passo a passo para validar o depósito, foi o de maior sucesso em todos os dados analisados, com 12.672 visualizações e 295 interações.

Conclusão

A curadoria de conteúdos e a criação de um portfólio de publicações fortalecem a divulgação científica, ampliando significativamente o alcance e o engajamento entre pesquisadores, estudantes e a sociedade em geral. Essas ações permitem selecionar e apresentar de forma estratégica os trabalhos mais relevantes do repositório, potencializando sua visibilidade. A partir da implementação dessas iniciativas, observou-se um aumento expressivo na divulgação, impulsionado pelo uso de links diretos para os conteúdos e pela adoção de hashtags temáticas, que expandiram a interação para além do ambiente acadêmico, atingindo novos públicos. Como proposição para etapas futuras, destaca-se a incorporação de métricas alternativas (altmetria), que possibilitarão avaliar de forma mais qualificada o alcance, o impacto e a relevância social das publicações, contribuindo para a consolidação do acesso aberto e para a valorização da produção científica da instituição.

Referências

Levy, P. (2000). *Cibercultura* (2a ed.). Editora 34.

Leite, F. C. L., Amaro, B., Batista, T., & Costa, M. (2012). *Boas práticas para a construção de repositórios institucionais da produção científica*. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict). <https://livroaberto.ibict.br/handle/123456789/703>

Telles, A. (2020). *Re-designing the smart future*. PUCPRESS.